DIAGNÓSTICO FISCAL SAP · RAIO-X FISCAL

Ficha técnica para TI SAP e GUEPARDO Tax

O que o diagnóstico examina no SAP e no GUEPARDO Tax, com quais acessos, em quais ambientes e sem gravar nada no sistema.

CARGOS

- CFO
- Controller
- Diretor Fiscal
- **Gerente Fiscal**
- **CIO**
- **Gerente de TI SAP**
- Coordenadores e key users
- **Influenciador técnico**
- Auditoria interna
- Patrocinador interno
- Compras
- Jurídico e compliance
- Usuário final

O QUE É EXAMINADO

Duas camadas, três dimensões, oito frentes

O diagnóstico percorre a pilha fiscal inteira, da configuração ao arquivo entregue ao fisco. Vale para SAP ECC e S/4HANA, com ou sem GUEPARDO Tax, produto da NTT.

CAMADA 2 · GUEPARDO TAX

Parametrização do produto · volumetria contra as janelas de processamento · logs de exceção · estabilidade da integração · conciliação fiscal e contábil · contingência no fechamento

CAMADA 1 · SAP FISCAL (ECC OU S/4HANA)

Dados mestres fiscais · esquema de cálculo · tax codes · escrituração · apuração · SPED · trilha de auditoria · jobs críticos · customização Z

FRENTE TRANSVERSAL · REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto de CBS e IBS · simulação de split payment · dados mestres para os novos códigos · convivência entre tributos antigos e novos

O que o diagnóstico examina em cada frente

Frente	Objetos e dados examinados
Cálculo e tax codes	Esquema de cálculo e sequência de condições, condition records (vigentes, vencidos, duplicados), tax codes por operação, filial e tipo de documento, pontos de sobrescrita manual.
Dados mestres	NCM, CFOP e sua determinação, CST, origem, benefício fiscal, cadastro de parceiro e regime, material e parceiro duplicados ou bloqueados.
Cenários de nota	Venda, devolução, transferência, remessa, compra, importação, substituição tributária e operações pouco frequentes, reprocessados e comparados com a regra decidida.
Documentos eletrônicos e eventos	Monitor J1BNFE e eventos de NF-e, NFS-e, CT-e e MDF-e, rejeição, cancelamento, inutilização, contingência e consistência com o lançamento contábil.
SPED e EFD	EFD ICMS IPI e EFD Contribuições, registros contra a escrituração, reabertura de período, retificações, EFD-Reinf quando aplicável.
Apuração e conciliação	Apuração por tributo, estabelecimento e período, conciliação razão, apuração e SPED, ajustes manuais, saldo credor e regra de aproveitamento.
Retenções e serviços	ISS, INSS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL retidos, código de serviço, município, base de cálculo e conciliação com o contas a pagar.
Customização Z, notas SAP e mudança	Programas Z em cálculo, nota e apuração, SAP Notes de legislação, transporte entre ambientes, controle de mudança e teste fiscal documentado.

ACESSOS E AMBIENTES

Acesso de leitura, sem gravar nada no sistema

O que se pede à TI

- Acesso de leitura ao SAP, e ao GUEPARDO Tax quando houver.
- Indicar quem conhece cada interface.
- Um ponto focal para abrir as portas internas.
- Janela para reprocessar cenários em ambiente controlado.

O que não acontece

- Nenhum acesso de escrita ao SAP.
- Nenhuma correção aplicada sem decisão da empresa.
- Nenhuma transação de produção alterada.
- Nenhuma parada do fechamento.

O que acontece no ambiente

Técnica	O que faz no ambiente
Análise de configuração	Determinação de imposto, tax codes, dados mestres e customizações Z analisados direto no sistema, e não na documentação.
Reprocessamento de cenário	Cenários reais reexecutados em ambiente controlado, e o resultado comparado com o que a empresa decidiu aplicar.
Volume do período	O volume inteiro do período ou amostra dirigida por risco.
Reconciliação em três pontas	Razão contábil, apuração fiscal e SPED confrontados entre si, com origem rastreável até o documento, o cadastro ou a regra.

Dados que a DFSpro pede no início

Item	Resposta da TI
Versão do SAP (ECC ou S/4HANA)	
Quantidade de CNPJs no SAP	
GUEPARDO Tax em uso (sim ou não)	

Item	Resposta da TI
Ambiente para reprocessar cenários	
Ponto focal de TI	
Rotina de transporte vigente	

Quando houver correção

A correção é contratada à parte e segue a rotina de transporte da própria TI, com teste fiscal documentado. Depois dela, o cenário é reexecutado e o resultado entra no plano de prova.